



2013

RELATÓRIO E CONTAS



1. INTRODUÇÃO

2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

3. RECURSOS HUMANOS

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Balanço

Demonstração dos Resultados

Gastos

Rendimentos

Resultados

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Balanço

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo

9. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

10. PARECER DO FISCAL ÚNICO

11. DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO



1- INTRODUÇÃO

A Varzim Lazer (VL) é uma empresa criada para gerir equipamentos desportivos e de lazer, propriedade do município, a fim de os colocar à disposição de toda a população, com o objetivo de lhe proporcionar uma prática física espontânea e/ou controlada.

A sua atividade desenvolve-se desde o ténis à ginástica, passando por um conjunto vasto de modalidades sócio desportivas, sem esquecer eventos de natureza cultural e social.

Toda a existência da VL, traduz-se num conjunto de atividades desempenhadas por um vasto leque de profissionais das mais variadas áreas, onde o seu trabalho é vivido com intensidade e dedicação para proporcionar aos utentes uma sensação de conforto na prática do exercício físico e/ou de lazer.

Em 2013, tal como já vem sendo prática, foram desenvolvidas diversas atividades/eventos dentro e fora das instalações sempre muito bem acolhidas .

É neste caminho que a VL tem de se manter, uma vez que o horizonte temporal que se avizinha não trará muitas melhorias, é preciso, obrigatoriamente, desempenhar um papel de firmeza e de alternativa às necessidades dos utentes e às expectativas que eles depositam na empresa, num contexto de muita exigência.

2- PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

A Varzim Lazer continua a manter a sua intensa atividade de realização e colaboração na organização de eventos desportivos em todas as suas instalações.

A qualidade dos eventos realizados é uma mais valia para a promoção da cidade e para a divulgação dos serviços da empresa.

Dos vários eventos de carácter regional, nacional e internacional realizados nas instalações da Varzim Lazer, destacamos os seguintes:

- Jornadas Concentradas de Pólo Aquático;
- Campeonato Nacional da Primavera de Natação Adaptada;
- Torneio de S. Pedro de Pólo Aquático;
- 12º Encontro de Aeromodelismo - AEROINDOOR 2013
- Torneio Internacional de Ténis de Mesa
- Jogos Desportivos Municipais
- Festa "Escola da Minha Vida"
- Espectáculo "Amigo Ajuda Matriz"
- Campeonato Nacional de Karaté
- Campeonato Europeu de Karaté
- Campeonato Metropolitano de Boccia
- Festa "Encontro pela Paz"
- Plano Desenvolvimento de Ténis de Mesa
- Open Day VL
- Circuito VL / Dunlop Squash
- 1º passeio de BTT VL
- Dia VL
- Zumba e Futebol Solidário
- III Encontro de Escolas de Natação
- Caminhada de Lazer Gerês
- V Triatlo VL
- 14ª Convenção Ibérica da Promofitness

3 - RECURSOS HUMANOS

A Varzim Lazer, enquanto gestora de equipamentos desportivos, conta com um número de colaboradores estável de forma a assegurar o correto funcionamento dos seus diferentes serviços. Pelas características dos serviços que presta e pela vocação da empresa é necessário assegurar um horário de funcionamento alargado de forma a proporcionar a todos a possibilidade de frequentar as instalações.

Acreditamos que os recursos humanos são e serão sempre um forte elo de ligação com os utentes e portanto, fundamentais para a fidelização dos mesmos.

A VL tem ao seu dispor um conjunto de profissionais, motivados, de várias áreas de especialização que permitem, diariamente, o bom funcionamento das instalações, nos seus diferentes equipamentos desportivos e consequentemente o alcançar dos objectivos.

Figura 1: N.º de colaboradores dependentes.

N.º de colaboradores (médio)	
2013	48
2012	46

A Varzim Lazer sempre investiu na realização de diferentes atividades desportivas e no acompanhamento das tendências do mercado.

No ano de 2013 a VL continuou a pensar nos utentes e nas suas preferências apostando, na introdução de modalidades desportivas que permitam ir ao encontro dos objectivos e motivações de todos os que usufruem dos seus serviços.

Os professores, na medida em que são os representantes da empresa junto dos utentes, têm um papel fundamental. A Varzim Lazer continua a apostar num corpo docente com grande espírito de equipa, forte dedicação, experiência e formação nas áreas em que lecciona.

A equipa é dinâmica e coesa na transmissão do exercício físico como factor fundamental para a saúde e para o bem estar físico e social.

Figura 2: N.º de colaboradores independentes.

N.º de colaboradores (médio)	
2013	27
2012	39

4 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apresentamos as contas relativas ao exercício de 2013, que de modo geral, num contexto difícil que se atravessa, se manifestaram positivas e que foram ao encontro das expectativas traçadas.

Passamos a analisar as rubricas que nos parecem ser mais pertinentes, com a comparação ao mesmo período do ano anterior.

Finalmente iremos tecer alguns comentários nas rubricas mais significativas, quer seja pela sua natureza quer seja pelo seu valor.

Balanço

A VL apresenta, a 31 de Dezembro, a seguinte estrutura patrimonial:

	Activo	
2013	621.040	
2012	564.511	

	Capital Próprio	Passivo
2013	392.120	228.920
2012	386.641	177.870

A VL encerrou o exercício de 2013 com uma dívida do Município de 260.268,77€ refletindo o aumento de aquisição de serviços, via apoios atribuídos às respetivas instituições

A estrutura de capitais próprios da VL não sofreu oscilações relevantes face a 2012, tendo apenas contribuído para a sua variação a afectação do resultado líquido positivo de 2012 de 29,13€ para reservas.

A VL apresenta, a 31 de Dezembro, um passivo de 392.120€.

O valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respetivos subsídios a pagar no ano seguinte, de acordo com o Orçamento de Estado para 2014.

Demonstração dos Resultados

A Varzim Lazer apresenta, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, o resultado líquido de 5.479€.

Gastos

Com o exercício findo em 31 de Dezembro, a Varzim Lazer apresenta um aumento da sua estrutura de gastos e perdas em 1,55% face a 2012. Tal resultado deve-se, fundamentalmente, ao aumento dos gastos com pessoal decorrentes da aplicação da legislação em vigor (ponto 17 do anexo).

Importa referir que, apesar das fortes restrições impostas, foi possível alcançar o equilíbrio pela via da diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos, com especial destaque para os honorários, sem diminuição da oferta disponível para o utente.

Gastos e Perdas	2013	2012	Variação
Fornecimentos e Serviços Externos	585.985,61	682.322,13	-14,12%
Gastos com Pessoal	720.554,64	597.912,68	20,51%
Gastos de Depreciação e Amortização	37.398,67	41.424,76	-9,72%
Outros Gastos e Perdas	6.432,53	5.880,14	9,39%
Gastos e Perdas de Financiamento	2.652,44	4.782,60	-44,54%
Total	<u>1.353.023,89</u>	<u>1.332.322,31</u>	<u>1,55%</u>

Podemos sintetizar os Fornecimentos e Serviços Externos no seguinte quadro:

Fornecimentos e Serviços Externos	2013	2012	Variação
Serviços Especializados	242.065,58	285.246,75	-15,14%
Trabalhos Especializados	47.825,24	65.604,31	-27,10%
Honorários	149.845,48	181.046,62	-17,23%
Conservação e Reparação	40.589,79	28.110,30	44,39%
Outros Trabalhos Especializados	3.805,07	10.485,52	-63,71%
Materiais	14.369,51	12.516,23	14,81%
Energia e Flúidos	285.369,38	334.311,21	-14,64%
Eletricidade	132.431,65	142.099,83	-6,80%
Combustíveis	95.678,37	92.587,65	3,34%
Água	51.611,40	89.843,88	-42,55%
Outros Fluidos	5.647,96	9.779,85	-42,25%
Deslocações, Estadas e Transportes	49,60	0,00	0,00%
Serviços Diversos	44.131,54	50.247,94	-12,17%
TOTAL	<u>585.985,61</u>	<u>682.322,13</u>	<u>-14,12%</u>

Rendimentos

Durante o exercício de 2013 foi possível realizar um maior número de eventos face ao ano anterior. Continuamos a merecer a preferência de um número significativo de utentes e instituições para a pratica desportiva.

A Varzim Lazer obtém também rendimentos nas concessões de espaços da loja de desporto, do bar e da academia de ténis, incluídos na rubrica outros rendimentos, e o subsídio à exploração, proveniente da zona de jogo.

A 31 de Dezembro de 2013, a VL verificou um aumento de 10,50% na rubrica de Prestações de Serviços e globalmente verificou um aumento de 1,96% no total de rendimentos e ganhos face a 2012.

Rendimentos	2013	2012	Varição
Prestações de Serviços	1.148.472,00	1.039.295,51	10,50%
Subsídios à Exploração	189.617,76	263.416,92	-28,02%
Outros Rendimentos e Ganhos	20.397,40	29.609,88	-31,11%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	15,24	29,13	-47,68%
Total	1.358.502,40	1.332.351,44	1,96%

Resultados

	2013	2012
Resultado do período	5.479	29
Total dos Rendimentos	1.358.503	1.332.323
Total dos Gastos	1.353.024	1.332.352

5 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício de 2013, não se verificaram quaisquer factos ou acontecimentos relevantes que alterem a interpretação dos valores apresentados.

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em consideração que no exercício de 2013 foi apurado um resultado líquido positivo de 5.478,51 (Cinco mil, quatrocentos e setenta e oito euros e cinquenta e um cêntimos), o Conselho de Administração propõe que o montante tenha a seguinte aplicação:

- 547,85€ para Reserva Legal
- 4.930,66€ para Reservas Livres

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Varzim Lazer continua a apostar na qualidade de serviços prestados, para isso, conta com a preciosa colaboração de todos os seus funcionários que têm como principal objetivo servir sempre mais e melhor todos os que nos procuram.

Continuamos a responder a todas as questões colocadas pelos nossos clientes, para que se sintam acompanhados e alvo da nossa atenção.

É de realçar que o aumento dos Gastos com Pessoal relativamente a 2012 deve-se fundamentalmente ao pagamento da totalidade dos subsídios de férias e de Natal.

Queremos continuar a ser uma referência nos serviços que prestamos, sem esquecer a qualidade das nossas instalações, daí o investimento que tem sido feito na melhoria e apetrechamento dos nossos equipamentos.

Continuaremos a pugnar pelo superior nível de oferta das nossas atividades, que continuam em crescimento e indo de encontro aos nossos utilizadores, e pelo profissionalismo dos nossos colaboradores e professores, que são uma das marcas distintivas desta empresa.

Póvoa de Varzim, 17 de março de 2014

O Conselho de Administração,

DOCUMENTOS
DE PRESTAÇÃO
DE CONTAS



BALANÇO
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

RUBRICAS	Notas	31-Dez-13	31-Dez-12
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	145.338,78	154.924,63
Subtotal		145.338,78	154.924,63
Activo corrente			
Clientes	7	319.304,82	138.627,39
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	16.114,27	14.873,84
Accionistas/Sócios		0,00	74.780,95
Outras contas a receber	7	75.727,07	59.961,24
Diferimentos		5.035,61	6.600,08
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	7	59.519,61	114.742,99
Subtotal		475.701,38	409.586,49
Total do activo		621.040,16	564.511,12
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		390.455,98	390.455,98
Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	8	100.000,00	100.000,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	8	621,81	618,90
Outras reservas	8	5.596,24	5.570,02
Resultados transitados		-110.032,65	-110.032,65
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Subtotal		386.641,38	386.612,25
Resultado líquido do período		5.478,51	29,13
Total do capital próprio		392.119,89	386.641,38
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	39.432,82	50.937,39
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	82.810,87	44.608,99
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	9	105.149,07	80.212,17
Diferimentos		1.527,51	2.111,19
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		228.920,27	177.869,74
Total do Passivo		228.920,27	177.869,74
Total do capital próprio e do passivo		621.040,16	564.511,12

Varzim Lazer,EM
 Contribuinte: 504841700
 Exercício: 2013

Moeda: EUR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Código de Contas	RUBRICAS	Notas	31-Dez-13	31-Dez-12
	RENDIMENTOS E GASTOS			
71/72	Vendas e serviços prestados	12	1.148.472,00	1.039.295,51
75	Subsídios à exploração	13	189.617,76	263.416,92
785	685 Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
73	Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62 Fornecimentos e serviços externos	16	-585.985,61	-682.322,13
	63 Gastos com pessoal	17	-720.554,64	-597.912,68
7622	652 Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67 Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623...	653/4... Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66 Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4...	Outros rendimentos e ganhos	14	20.397,40	29.609,88
	681/4... Outros gastos e perdas		-6.432,53	-5.880,14
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		45.514,38	46.207,36
761	64 Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-37.398,67	-41.424,76
7625/6	655/6 Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.115,71	4.782,60
79	Juros e rendimentos similares obtidos		15,24	29,13
	69 Juros e gastos similares suportados		-2.652,44	-4.782,60
86	Resultado antes de impostos		5.478,51	29,13
	812 Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	Resultado líquido do período		5.478,51	29,13
	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
	Resultado líquido do período atribuível: (*)			
	Detentores do capital da casa mãe			
	Interesses minoritários			
	Subtotal			
	Resultado por acção básico			

A Técnica oficial de contas

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2012)	1	390.455,98		100.000,00		615,03	5.535,23	-110.032,65			38,66	386.612,25
Alterações no período												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios	2	0,00	0,00	0,00	0,00	3,87	34,79	0,00	0,00	0,00	-38,66	0,00
Resultado Líquido do período	3	0,00	0,00	0,00	0,00	3,87	34,79	0,00	0,00	0,00	29,13	29,13
Resultado integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	3,87	34,79	0,00	0,00	0,00	-9,53	29,13
Posição no fim do período (31/12/2012)	6=1+2+3	390.455,98	0,00	100.000,00	0,00	618,90	5.570,02	-110.032,65	0,00	0,00	29,13	386.641,38

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2013)	1	390.455,98		100.000,00		618,90	5.570,02	-110.032,65			29,13	386.641,38
Alterações no período												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios	2	0,00	0,00	0,00	0,00	2,91	26,22	0,00	0,00	0,00	-29,13	0,00
Resultado Líquido do período	3	0,00	0,00	0,00	0,00	2,91	26,22	0,00	0,00	0,00	-29,13	0,00
Resultado integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	2,91	26,22	0,00	0,00	0,00	5.478,51	5.478,51
Posição no fim do período (31/12/2013)	6=1+2+3	390.455,98	0,00	100.000,00	0,00	621,81	5.596,24	-110.032,65	0,00	0,00	5.478,51	392.119,89

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	Notas	Exercício 31-12-13		Exercício 31-12-12	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de Clientes		986.929,69		1.210.624,91	
Pagamentos a Fornecedores		-595.925,71		-696.841,07	
Pagamentos ao Pessoal		-698.974,32		-616.837,25	
Caixa gerada pelas operações		-307.970,34		-103.053,41	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.240,43		503,59	
Outros Recebimentos/Pagamentos		209.656,46		185.603,43	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			-99.554,31		83.053,61
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Activos Fixos Tangíveis		-27.812,82		-2.083,60	
Activos Intangíveis		0,00		0,00	
.....					
.....			-27.812,82		-2.083,60
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Subsídios ao investimento		0,00		0,00	
Juros e rendimentos similares		15,24		29,13	
Outros		74.780,95		9.895,36	
.....					
.....			74.796,19		9.924,49
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			46.983,37		7.840,89
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Financiamentos obtidos		0,00		0,00	
Cobertura de prejuízos		0,00		0,00	
.....					
.....			0,00		0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Juros e gastos similares		-2.652,44		-4.782,60	
.....					
.....			-2.652,44		-4.782,60
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			-2.652,44		-4.782,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			-55.223,38		86.111,90
Efeitos das diferenças de câmbio			0,00		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			114.742,99		28.631,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período			59.519,61		114.742,99

VARZIM LAZER, EM

Anexo

em 31 de Dezembro de 2013

(Montantes expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Varzim Lazer, EM

Sede: Rua do Varzim Sport Club n.º 97, Póvoa de Varzim

Actividade: Gestão dos equipamentos desportivos municipais e correspondentes infra-estruturas, bem como da sua utilização, e ainda a promoção e organização de eventos desportivos ou recreativos nas instalações cuja gestão lhe está cometida ou lhe venha a ser atribuída pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2013.

O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso n.º 15652/2009 de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);

Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Portaria n.º 1011/2009 de 9 de Setembro (Código das Contas);

Aviso n.º 15655/2009 de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Aviso n.º 15654/2009 de 7 de Setembro (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para pequenas entidades); e

Aviso n.º 15653/2009 de 7 de Setembro (Normas Interpretativas)

Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A VL adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 - Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a VL preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da VL, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Equipamento Básico	5 a 25
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 12
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4. Activos e Passivos Financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o seguinte critério:

i. Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii. Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas

por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.6. Especialização dos Exercícios

A VL regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.7. Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 detalha-se conforme se segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Numerário	1.575,00 €	1.575,00 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	57.944,61 €	113.167,99 €
Disponibilidades constantes do balanço	59.519,61 €	114.742,99 €

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2013

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	829.146,09	2.130,35	0,00	0,00	831.276,44
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.096.985,90	2.080,00	0,00	0,00	1.099.065,90
Outros activos fixos tangíveis	268.383,16	23.602,47	0,00	0,00	291.985,63
Activos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.205.044,52	27.812,82	0,00	0,00	2.232.857,34

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	721.312,68	26.275,67	0,00	0,00	747.588,35
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.096.365,73	586,29	0,00	0,00	1.096.952,02
Outros activos fixos tangíveis	221.912,11	10.536,71	0,00	0,00	232.448,82
	2.050.119,89	37.398,67	0,00	0,00	2.087.518,56

Activos Líquidos					145.338,78
-------------------------	--	--	--	--	-------------------

31 de Dezembro de 2012

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	826.134,09	3.012,00	0,00	0,00	829.146,09
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.096.985,90	0,00	0,00	0,00	1.096.985,90
Outros activos fixos tangíveis	268.130,76	252,40	0,00	0,00	268.383,16
Activos tangíveis em curso	1.180,80	0,00	0,00	1.180,80	0,00
	2.202.960,92	3.264,40	0,00	1.180,80	2.205.044,52

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	693.968,40	27.344,28	0,00	0,00	721.312,68
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.094.952,74	1.412,99	0,00	0,00	1.096.365,73
Outros activos fixos tangíveis	209.244,62	12.667,49	0,00	0,00	221.912,11
	2.008.695,13	41.424,76	0,00	0,00	2.050.119,89

Activos Líquidos					154.924,63
-------------------------	--	--	--	--	-------------------

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2010 a 2013 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da VL entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

7. ACTIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 são detalhadas conforme se segue:

	<i>31 de Dezembro de 2013</i>	<i>31 de Dezembro de 2012</i>
Disponibilidades	59.519,61 €	114.742,99 €
Caixa	1.575,00€	1.575,00€
Caixa Geral de Depósitos	57.944,61€	113.167,99€
Clientes (Valor Líquido de Imparidade)	319.304,82 €	138.627,39 €
Valor bruto	319.304,82€	138.627,39€
Perdas por Imparidade	0,00€	0,00€
Outras contas a receber	75.727,07 €	59.961,24 €

A rubrica de clientes inclui o valor em dívida do Município da Póvoa de Varzim que a 31 de Dezembro de 2013 ascende a 260.268,77€.

8. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de Dezembro de 2013 o capital da VL encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Município da Póvoa de Varzim.

Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2013 os outros instrumentos de capital próprio ascendiam a 100.000,00€ e referem-se a Prestações Suplementares.

Reserva legal

O art. 30 n.º 2 da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, impõe a afectação a reservas legais de pelo menos 10% do resultado líquido anual se positivo. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2013 a reserva legal ascendia a 621,81€.

Outras reservas

Em 31 de Dezembro de 2013 as outras reservas ascendiam a 5.596,24€.

9. PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 são detalhadas conforme se segue:

	<i>31 de Dezembro de 2013</i>	<i>31 de Dezembro de 2012</i>
Fornecedores	39.432,82€	50.937,39€
Outras contas a pagar	105.149,07€	80.212,17€

O valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respectivos subsídios a pagar no ano seguinte, de acordo com o OE 2014.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Estado e outros entes públicos	16.114,27€	82.810,87€	14.873,84€	44.608,99€
Retenção Impostos s/Rendimento	0,00 €	8.083,34 €	0,00 €	3.828,51 €
IVA	0,00 €	51.690,03 €	0,00 €	25.935,11 €
Segurança Social / ADSE	0,00 €	14.037,30 €	0,00 €	12.001,13 €
Outros	16.114,27 €	9.000,20 €	14.873,84 €	2.844,24 €

11. RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, os rendimentos encontravam-se relevados nas seguintes rubricas:

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Prestações de Serviços	1.148.472,00€	1.039.295,51€
Subsídios à Exploração	189.617,76 €	263.416,92 €
Reversões	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	20.397,40 €	29.609,88 €
Juros e Rendimentos Similares obtidos	15,24 €	29,13 €
<i>Total</i>	<i>1.358.502,40 €</i>	<i>1.332.351,44 €</i>

12. RÉDITO

O rédito reconhecido pela VL nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é detalhado conforme se segue:

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Prestações de Serviços	1.148.472,00 €	1.039.295,51 €

Verifica-se um aumento de 10,50% na rubrica de Prestações de Serviços.

13. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, os subsídios à exploração foram registados nas seguintes rubricas:

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Subsídios à Exploração	189.617,76 €	263.416,92 €
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	0,00 €	74.780,95 €
Outros Subsídios - Varzim Sol	189.617,76 €	188.635,97 €
Outros Subsídios - POPH	0,00 €	0,00 €

14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos foram registados nas seguintes rubricas:

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
O. Rendim. e Ganhos	20.397,40 €	29.609,88 €
Concessão de Espaços	19.135,12 €	26.074,41 €
Outros	1.262,28 €	3.535,47 €

15. GASTOS

Os gastos foram registados nas seguintes rubricas:

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
FSE	585.985,61 €	682.322,13 €
Gastos com Pessoal	720.554,64 €	597.912,68 €
Gastos de Dep. e Amortiz.	37.398,67 €	41.424,76 €
Imparidades	0,00 €	0,00 €
O. Gastos e Perdas	6.432,53 €	5.880,14 €
Gastos e Perdas de Financ.	2.652,44 €	4.782,60 €
<i>Total</i>	<i>1.353.023,89 €</i>	<i>1.332.322,31 €</i>

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é detalhada conforme se segue:

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
622 Serviços Especializados	242.065,58 €	285.246,75 €
623 Materiais	14.369,51 €	12.516,23 €
624 Energia e Flúidos	285.369,38 €	334.311,21 €
625 Deslocações, Estadas e Transportes	49,60 €	0,00 €
626 Serviços Diversos	44.131,54 €	50.247,94 €
<i>Total</i>	<i>585.985,61 €</i>	<i>682.322,13 €</i>

17. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com Pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é detalhada conforme se segue:

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
631 Remunerações Órgãos Sociais	43.410,34 €	33.733,45 €
632 Remunerações Pessoal	538.416,90 €	454.157,69 €
634 Indemnizações	2.500,00 €	0,00 €
635 Encargos sobre Remunerações	123.571,71 €	98.196,69 €
636 Seguros Acidentes Trabalho	4.732,76 €	5.318,12 €
638 Outros Gastos com Pessoal	7.922,93 €	6.506,73 €
<i>Total</i>	<i>720.554,64 €</i>	<i>597.912,68 €</i>

O aumento dos gastos com pessoal resulta principalmente da alteração dos critérios legais de pagamento dos subsídios e respectivos encargos.

18. PARTES RELACIONADAS

A VL é detida em 100% pelo Município da Póvoa de Varzim.

No decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 foram efetuadas as seguintes transacções com partes relacionadas (valores s/IVA):

Município da Póvoa de Varzim

Serviços Prestados

31 de Dezembro de 2013

31 de Dezembro de 2012

Pavilhão Municipal - Utilização por parte das Instituições	187.359,78 €	121.931,01 €
Ginástica Sénior	153.227,65 €	155.024,39 €
Atividades Extra Curriculares 1º ciclo	140.371,60 €	188.174,16 €
Clube Naval Povoense	105.148,56 €	56.611,48 €
Clube Desportivo da Póvoa	83.680,80 €	60.472,40 €
Praça de Touros	29.390,25 €	0,00 €
Pavilhão Municipal - Utilização por parte da CMPV	11.859,39 €	26.657,12 €
Instituições - Indiferenciado	7.793,92 €	5.090,28 €
Capitania da Póvoa de Varzim	3.590,00 €	1.480,26 €
Clubes - Indiferenciado	1.373,66 €	0,00 €
Classes - Indiferenciado	1.048,78 €	0,00 €
Bombeiros	522,52 €	317,99 €
Piscinas- Tratamento Individualizado	772,35 €	1.300,83 €
Academia de Ténis	460,79 €	452,12 €
Delfins	282,27 €	748,79 €
Federação Portuguesa de Natação	0,00 €	32.131,38 €
Escola EB 2/3 de Beiriz	0,00 €	82,07 €
Total	726.882,32 €	650.474,28 €

Os serviços acima mencionados, são atribuídos pela CMPV às respectivas instituições, utilizadores finais das instalações da Varzim Lazer, mediante aprovação em Reunião de Câmara.

Serviços Obtidos

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Água e Saneamento Básico	51.650,70 €	89.843,88 €
<i>Total</i>	<i>51.650,70 €</i>	<i>89.843,88 €</i>

19. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

À data de aprovação das demonstrações financeiras não é do conhecimento da Administração a existência de quaisquer eventos que possam alterar de forma significativa as presentes demonstrações financeiras.

A Técnica oficial de contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS Exercício de 2013

INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**", as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de 621 040 euros e um total de capital próprio de 392 120 euros, incluindo um resultado líquido do período de 5 479 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo, do exercício findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

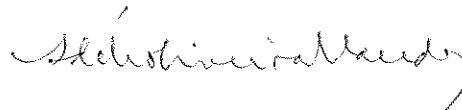
6. Entendo que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

OPINIÃO

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM" em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8. É também minha opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Póvoa de Varzim, 17 de março de 2014



(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas nº15

PARECER DO FISCAL ÚNICO



PARECER DO FISCAL ÚNICO
Exercício de 2013

Em cumprimento do que me determinam a alínea c) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, e a alínea g) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, venho apresentar o meu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas e Propostas apresentadas pela Administração da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**", referentes ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2013.

No exercício da minha atividade, ao longo do ano, pude sempre contar com a melhor colaboração, tendo-me sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas as informações solicitadas.

Nos controlos e verificações a que procedi não detetei situações de incumprimento de normas legais ou estatutárias.

Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborei, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o Relatório Anual da minha atividade, que entreguei à Administração da Sociedade nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 422.º do Código das Sociedades Comerciais.

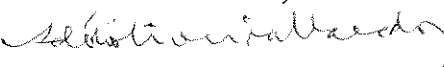
Igualmente emiti a Certificação Legal das Contas, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de novembro, e da alínea i) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, a qual deve ser considerada como complemento deste Parecer.

O Relatório de Gestão contém as menções requeridas na lei e nos estatutos e está conforme com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados respeita as disposições legais e merece o meu acordo.

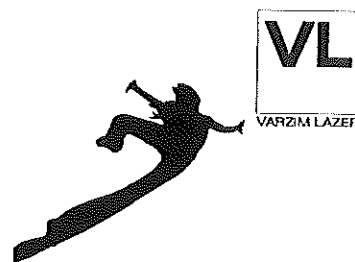
Não tendo conhecimento de factos supervenientes ao encerramento do exercício que levem a que devam ser alterados os documentos de prestação de contas apresentados, sou de parecer que os mesmos merecem ser aprovados, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Póvoa de Varzim, 17 de março de 2014

O Fiscal Único,

(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas nº15

DELIBERAÇÕES DO C.A.





ATA N.º 421 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 17 DE MARÇO DE 2014

PRESENÇAS:

Luís Diamantino de Carvalho Batista – Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz – Administradora

Andrea Luísa Neiva Maia da Silva - Administradora

4. PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2013

É presente para conhecimento e apreciação os documentos referentes ao Parecer Fiscal Único e à Certificação Legal de Contas, relativo ao exercício de 2013, que ficam a fazer parte integrante desta ata.

O Conselho delibera, por unanimidade, tomar conhecimento de todo o seu teor. -----



ATA N.º 421 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 17 DE MARÇO DE 2014

PRESENCAS:

Lúís Diamantino de Carvalho Batista – Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz – Administradora

Andrea Lúisa Neiva Maia da Silva - Administradora

2. APRECIÇÃO DAS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2013

Foi presente o processo referente à prestação de contas do exercício de 2013 da Varzim Lazer, nos termos legais e estatutários. Apreciado todo o processo, o Conselho concordou com o seu conteúdo, pelo que deliberou por unanimidade: 1. Subscrever o processo apresentado que ficará a fazer parte integrante desta acta; 2. Remeter à Câmara Municipal, para efeitos de aprovação, o relatório deste Conselho, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, a qual integra o relatório; 3. Após apresentação do parecer do fiscal único e da certificação legal das contas, anexá-lo ao processo referido em 2. para apreciação do executivo municipal.-----